

Um Sumário da Cosmvisão Cristã

Brian Schwertley

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Criação

A Bíblia ensina que Deus criou o universo em seis dias (Gn. 1).² Deus criou o universo do nada. Ele não usou nenhum material ou energia pré-existente. Deus não criou o universo porque estava solitário ou porque tinha que fazê-lo. Ele o criou como um ato livre de sua vontade, para o seu beneplácito e glória (Ap. 4:11). Tempo, espaço, matéria, energia, seres espirituais (por exemplo, anjos) e criaturas terrestres (por exemplo, humanidade) foram todas criadas por Deus e devem sua existência a ele. Toda realidade criada é total e absolutamente dependente de Deus a cada momento. Após Deus criar o universo, ele disse que o mesmo era muito bom (Gn. 1:3). Portanto, morte, calamidade, pecado e mal não existiam na ordem criada por Deus.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em Novembro de 2006.

² O registro fóssil refuta a evolução e apóia totalmente uma criação sobrenatural. A seção “pré-cambriana” da crosta da Terra não tinha nenhuma forma de vida nela – nenhuma. Então, aparentemente do nada, nos depósitos sedimentares “cambrianos” existem bilhões de formas de vida complexas, avançadas e plenamente desenvolvidas. Elas simplesmente aparecem no registro fóssil com absolutamente nenhum ancestral evolucionário. Essas criaturas são tão complexas “que os evolucionistas estimam que seria necessário pelo menos 1,5 bilhões de anos para elas evoluírem” (Scott M. Ruse, *The Collapse of Evolution*, [Grand Rapids, Baker, 1983], p.38). Um bilhão e meio de anos de história evolutiva sem deixar quaisquer fósseis é em si mesmo suficiente para refutar a evolução. Os intervalos imensos no registro fóssil são impossíveis de serem explicados de acordo com a cosmvisão evolucionária. De acordo com a teoria evolucionária, deveriam existir milhões de formas transicionais no registro fóssil. Todavia, não existe absolutamente nenhuma. Não existe nenhuma. Há um intervalo imenso entre os organismos unicelulares e invertebrados complexos. Existe “o intervalo de 100 milhões de anos” entre invertebrados e vertebrados. Não existe absolutamente nada entre o peixe e os anfíbios, um “intervalo de 30 milhões de anos”. Não existe absolutamente nada entre répteis e mamíferos. Mas o que dizer sobre o homem da caverna? O registro fóssil não prova que o homem descendeu dos macacos? Dê uma olhada em alguma das “provas científicas” para a evolução do homem. Há o homem de Nebraska, descoberto em 1922 e que supostamente viveu há um milhão de anos atrás. Mais tarde, um dente provou ser um porco extinto! Há o homem de Java, descoberto em 1891 e tendo supostamente vivido há 750.000 anos. Ele foi construído a partir de um pedaço do esqueleto, um pedaço do fêmur e três dentes molares encontrados numa área de 21 metros durante uma pesquisa anual. Vários cientistas crêem que o homem de Java era nada mais que um macaco. Outros crêem que os ossos não pertenciam ao mesmo ser. Há o homem de Piltdown, descoberto em 1912. Ele tinha supostamente 500.000 anos. Estátuas e figuras do homem de Piltdown apareceram em museus e livros-textos por cinquenta anos. Aproximadamente 500 dissertações de doutorado foram escritas com respeito a essa evidência maravilhosa da evolução do homem. Mas em 1956 o homem de Piltdown foi exposto como uma fraude total. Um escritor judeu, Teillard de Chardin, S.J., tinha polido dentes e ossos de um macaco e descolorido os mesmos com potassa. A comunidade científica foi completamente ludibriada por mais de cinquenta anos. O homem de Neanderthal, por outro lado, era um ser humano plenamente ereto que usava ferramentas, criava obras de arte, enterrava seus mortos e provavelmente se engajava em cerimônias religiosas (*ibid.*, veja pp. 43-45 and pp. 96-103).

A criação do universo por Deus nos ensina que existem duas formas de seres completamente diferentes e separadas: Ser não-criado e ser criado. Existe uma distinção Criador-criatura. Existe um abismo inseparável entre a realidade criada e a não-criada. Deus é não-criado, independente e auto-suficiente. Ele não precisa de nada fora de si mesmo. O homem foi criado. Ele é uma criatura. O homem é totalmente, continuamente e sempre dependente de Deus para sua existência. Deus é infinito, eterno, todo-poderoso, onisciente e imutável (isto é, Deus, sendo perfeito, não pode mudar). O homem é finito, temporal (isto é, uma criatura no tempo), limitado em poder, limitado em conhecimento e mutável (isto é, o homem cresce e se desenvolve; o homem aprende; e o homem pode pecar e praticar o mal). Porque Deus é perfeito, imutável, infinito e onisciente, ele não pode cometer enganos. Deus é infalível. Portanto, Deus deve ser a fonte do homem para toda verdade, conhecimento e ética. “Na tua luz, vemos a luz” (Sl. 36:9). O que é verdade, o que é bom e o que é certo é o que Deus diz que é verdade, bom e certo.

A criação do universo por Deus nos ensina que Deus é o Senhor soberano de tudo que existe. Deus criou o universo do nada; portanto, Deus é dono e tem a autoridade absoluta sobre toda a realidade. Você pertence a Deus! Deus tem autoridade absoluta e jurisdição total sobre toda a humanidade! Portanto, obediência e serviço a Deus não são voluntários, triviais ou sem importância. Deus ordena que você estude, creia e obedeça a sua revelação divina, a Bíblia. O Deus que te criou e te sustenta nesse exato momento, um dia será o seu juiz (Ap. 20:11-15).

A criação do universo por Deus mostra sua ternura e bondade. Deus criou a Terra e disse que a mesma era muito boa (Gn. 1:3). Que belo e excitante mundo Deus fez para desfrutarmos! Quando você olha para um pôr-do-sol glorioso, sente a brisa em seu rosto num belo dia de primavera, contempla o sol refletir sobre as folhas laranja, amarelas, vermelhas e marrons do outono ou caminha de manhã na praia com a neblina do oceano no seu rosto e o odor fresco do oceano em seu nariz, lembre-se que Deus fez tudo isso para você. Ele rega seus campos e florestas. Ele fornece comida em abundância para você. Você agradece a Deus todo dia por sua criação fantástica e maravilhosa? Ou você atribui o canto dos pássaros, as estações e todas as maravilhas da criação a nada mais que átomos flutuando randomicamente no vazio? Talvez você rejeite a criação do mundo por Deus em seis dias porque não crê em milagres. Todavia, você alguém vez já parou para considerar quão inconsistente e absurda é a ciência evolucionária? De acordo com a ciência moderna, partículas inanimadas e irracionais de alguma forma formaram galáxias, estrelas, planetas, peixes, pássaros, animais e pessoas. Como? Bem, por acaso. Você crê nisso? Veja, a ciência crê em milagres muito mais incríveis e fantásticos que aqueles nos quais os cristãos crêem.³ A evolução é uma fé religiosa sem evidência empírica. Ela é um absurdo filosófico. Por que ela é tão popular hoje? Porque as pessoas amam o seu pecado e não querem fazer as pazes e se submeterem ao Criador.

³ Nota do tradutor: Devemos ter cuidado ao fazermos tal afirmação. Os “milagres” nos quais os ateístas crêem são absurdos, mas os descritos na Bíblia não. Se Deus existe, nenhum milagre relatado na Bíblia pode ser considerado inacreditável, absurdo ou irracional.

A Queda

Você já se perguntou por que existe tanto mal e sofrimento no mundo? A impiedade e maldade são aspectos apenas naturais de um universo caótico e casual? Assassinatos, roubos e guerras são apenas uma parte ordinária do comportamento do homem? O mal sequer existe? Os pensadores materialistas modernos crêem que a moralidade é relativa. Se isso é verdade, então o mal é somente o que o homem num certo momento no tempo diz ser mal. A Bíblia dissipa tal pensamento tolo. A palavra de Deus nos diz muito especificamente o porquê o mal e o sofrimento existem no mundo.

Deus criou Adão e Eva e colocou-os no paraíso, o jardim do Éden. Eles foram criados bons (Gn. 3:31). Foram criados à imagem de Deus. Eles eram seres racionais e morais que poderiam se comunicar, amar e serem criativos. Adão e Eva deveriam povoar a Terra, desenvolvê-la e conservá-la para gerações futuras. Deus criou Adão e Eva com um livre-arbítrio. Embora Adão e Eva tenham sido criados bons, tinham a capacidade para pecar e desobedeceram a Deus. Deus disse a Adão: “De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gn. 2:16-17). Se Adão obedecesse a essa ordem, então viveria para sempre no paraíso. Mas Adão e Eva não foram obedientes a Deus. A Bíblia nos diz especificamente que o pecado, a rebelião ética contra Deus, teve um ponto de partida na história. Na história, no tempo e sobre a Terra, um Adão e Eva literais comeram do fruto proibido e pecaram contra Deus.

Muito tentam alegorizar a queda do homem no pecado. Alguns se referem à queda de Adão como um antigo mito ou lenda. E alguns dizem que ela é uma metáfora romântica e poética para uma realidade espiritual profunda. Mas não sejamos enganados com tal conversa. A queda de Adão e Eva no pecado aconteceu literalmente na história. Como eu sei que a queda de Adão deve ser tomada como um relato direto e histórico? Porque por toda a Bíblia ela é claramente representada como um evento literal e histórico. Os autores bíblicos sob inspiração divina falaram da criação e queda de Adão como eventos históricos literais (veja Jó 31:33; Ec. 7:24; Is. 43:27; Os. 6:7; Rm. 5:12, 14, 18, 19; 1Co. 5:21; 2Co. 11:3; 1Tm. 2:14).

A queda de Adão no pecado trouxe pecado, culpa e morte para toda a raça humana porque Adão, como o primeiro homem, era o representante da humanidade diante de Deus. Todo ser humano já nasce com uma natureza pecaminosa. Todo aquele que já viveu (exceto Jesus Cristo) nasceu corrompido. Por que existem guerras, assassinatos, roubos e coisas semelhantes no mundo? Porque as pessoas nascem em pecado e, portanto, tudo o mundo comete pecado. “Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram” (Rm. 5:12). O pecado é universal a toda raça humana. “Todos se extraviaram e juntamente se corromperam; não há quem faça o bem, não há nem um sequer” (Sl. 14:3). A maior tragédia da queda e do conseqüente pecado do homem é a morte espiritual e a perda da comunhão com Deus, nosso criador.

Através do pecado declaramos nossa rebelião, nossa oposição e nosso ódio a Deus e a sua lei. Você pode pensar que ama a Deus, mas se não crê em Jesus Cristo e não se submete à sua autoridade em cada área de sua vida, então está perdido. Você ainda está nas trevas. A perda da comunhão com Deus e a morte espiritual leva à morte física (Rm. 6:23) e ao sofrimento no inferno (Mt. 8:12). Não pode haver outro caminho. Você deve ver a realidade como ela é. Deus é Deus. Ele é perfeitamente justo e santo. Deus advertiu explicitamente Adão de todas as conseqüências do pecado, pois Deus não pode habitar e ter comunhão com pecadores. “Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal e a opressão não podes contemplar” (Hc 1:13). A queda tornou o homem incapaz de praticar o bem espiritual. O homem está totalmente perdido e impotente. Esse é o porquê nossa única esperança é que o próprio Deus tenha misericórdia de nós e forneça um redentor para sofrer e morrer em nosso lugar.

Pecado

Antes de alguém procurar um médico, ele deve primeiro crer que tem uma doença. Você tem algo muito pior que uma mera doença física. Você está espiritualmente morto, e se morrer em seu presente estado de não-salvo, será lançado nas trevas exteriores (Mt. 8:12; 22:13; 25:30), no abismo do inferno (Sl. 9:17; Mt. 10:28; Lc. 12:5; Tg. 3:6), onde haverá choro e ranger de dentes (Mt. 8:12; 13:42; 22:13; 24:51; 25:30). Por quê? Por que há inimizade entre você e Deus (Rm. 8:7).

Por quê? Porque você é um pecador. Você tem desobedecido à lei de Deus e “pecado é a transgressão da lei” (1Jo. 3:4-6).⁴ Não existe neutralidade (Mt.

⁴ A lei moral de Deus é perfeita, imutável e totalmente justa, pois reflete o caráter perfeito, imutável e absolutamente justo de Deus. A lei moral está resumida nos Dez Mandamentos: “Então, falou Deus todas estas palavras: Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. 1) Não terás outros deuses diante de mim. 2) Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos. 3) Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão. 4) Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou. 5) Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá. 6) Não matarás. 7) Não adulterarás. 8) Não furtarás. 9) Não dirás falso testemunho contra o teu próximo. 10) Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo” (Ex. 20:1-17). Tenha em mente que isso é apenas um resumo. O sexto mandamento, “Não matarás”, também proíbe o ódio (1Jo. 3:15), as contendas (1Tm. 3:3), bater em alguém quando não em autodefesa, os xingamentos (Mt. 5:22), a maledicência (1Tm. 3:11), o racismo, etc. O sétimo mandamento, “Não adulterarás”, proíbe também o sexo pré-marital (Cl. 3:5), o homossexualismo (Rm. 1:26-27), a cobiça (Mt. 5:27-29), a bestialidade (Lv. 20:15), o incesto (Lv. 20:17), o divórcio ilegal (Mt. 5:32) e assim por diante. A lei de Deus não foi dada para salvar o homem. Ela foi dada como um guia para a vida pessoal (Lv. 19:18), para a vida familiar (Dt. 6:6-9) e como um padrão para as nações (Dt. 4:6-8). A lei é a ferramenta primária de Deus para a santificação e crescimento

12:30). Ou você está vivendo sua vida como um servo de Jesus Cristo ou está servindo aos seus próprios prazeres egoístas. Seu coração é corrupto e perverso. “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?” (Jr. 17:9). Você é um escravo do pecado. “Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado” (Jo. 8:34). O pecado se estende a cada aspecto de seu ser. Ele tem corrompido sua vontade, seu intelecto e suas emoções, até mesmo seu corpo. O pecado tornou você espiritualmente cego. “Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (1Co. 2:14). Porque você serve ao pecado ao invés de Jesus Cristo, você pertence a Satanás. “Aquele que pratica o pecado procede do diabo” (1Jo. 3:8). O pecado tem controle sobre sua vida. Você não peca somente com atos externos (e.g., roubo, mentira, adultério, assassinato, idolatria, imoralidade sexual), mas também em sua mente (e.g., cobiça, avareza, luxúria, ódio, inveja).

Se você pensa que está indo para o céu por ser uma boa pessoa, então pense novamente. Se você fosse pecar somente uma vez em toda a sua vida (na realidade, todos nós pecamos milhares e milhares de vezes), ainda iria para o inferno. “Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos” (Tg. 2:10). A lei é inter-relacionada. Quando você rouba, deve mentir. E desobedecer a Deus envolve auto-adoração, que é idolatria. E antes de roubar, você cobiça o que não é seu.

“Bem, tudo bem, sou um pecador, mas ainda faço boas obras; ajudo os pobres para contrabalancear meus atos maus.” Desafortunadamente para você, não é assim que funciona. Jesus disse que até mesmo quando somos obedientes, nossas boas obras não nos dão nada diante de Deus. “Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos foi ordenado, dissei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer” (Lc. 17:10). E para a pessoa que não crê e confia em Jesus Cristo para sua salvação, até mesmo suas melhores obras estão manchadas pelo pecado. Porque não fazem por amor a Deus e fé nele, mas por egoísmo, portanto, “até a lavoura dos ímpios é pecado” (Pv. 21:4, RC). Talvez você esteja pensando: “Eu não sou um pecador. Nunca roubei nada. Não sou um seqüestrador, assassino ou adúltero. Sou um bom e honesto homem (ou mulher) de família. Sou uma boa pessoa e sei disso.” Bem, você é tão bom quanto pensa? Lembre-se, tudo da lei de Deus se aplica não somente aos seus atos exteriores, mas até mesmo aos seus próprios pensamentos. Jesus ensinou que até mesmo a ira injusta, o xingamento malicioso e a cobiça merecem o

na santidade de um cristão (Sl. 119:1-6). E a lei foi dada por Deus para convencer o mundo do pecado e levar as pessoas a Jesus Cristo. “Ora, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que vivem na lei o diz para que se cale toda boca, e todo o mundo seja culpável perante Deus, visto que ninguém será justificado diante dele por obras da lei, em razão de que pela lei vem o pleno conhecimento do pecado” (Rm. 3:19-20). “Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei; pois não teria eu conhecido a cobiça, se a lei não dissesse: Não cobiçarás. Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, despertou em mim toda sorte de concupiscência; porque, sem lei, está morto o pecado... Porque o pecado, prevalecendo-se do mandamento, pelo mesmo mandamento, me enganou e me matou. Por conseguinte, a lei é santa; e o mandamento, santo, e justo, e bom” (Rm. 7:7, 8, 11, 12; leia também Gl. 3:10-25).

inferno. “Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento. Eu, porém, vos digo que todo aquele que sem motivo se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo... Ouvistes que foi dito: Não adulterarás... Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela” (Mt. 5:21-22; 27-28). Deus demanda perfeição moral absoluta em pensamento, palavra e feito. “Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste” (Mt. 5:48).

É tempo de parar de apresentar escusas para o seu comportamento pecaminoso diante de Deus. Deus não aceitará escusas pelo seu pecado. Não ouça falsos profetas que prometem paz quando somente o verdadeiro arrependimento para com Deus e a fé em Jesus Cristo trarão a verdadeira paz. Somos bombardeados diariamente com as mentiras daqueles que nos dizem que somos bons e então continuam para apresentar escusas após escusas para o nosso comportamento perverso.

Místicos da Nova Era, a maioria dos políticos, da mídia secular e programas de entrevista, psiquiatras e psicólogos adeptos da psicologia popular são falsos profetas perversos, pois redefinem o pecado ou se desviam da culpa. Eles dizem explícita ou implicitamente que nosso comportamento perverso (e.g., abuso das drogas, embriaguez, imoralidade sexual, homossexualismo, glotonaria, inveja e ódio) na verdade não é culpa nossa. Alguns gostam de culpar pais, avós ou parentes por estragar a criança interiormente. Muitos dizem que o problema é uma falta de auto-estima ou a falta de oportunidade. Alguns culpam a disposição genética: “Tio Harry se embriaga e espanca sua esposa porque seus genes o predispõem a isso.” Esses falsos profetas nunca tratam com a culpa ética verdadeira que acompanha o pecado. Eles evitam o problema central do homem: pecado e separação de Deus. Nossa culpa moral diante de Deus e nossa escravidão ao pecado podem ser tratados somente através de Jesus Cristo. Ignorar nossa culpa e escravidão ao pecado desviando-se da culpa ou apresentando escusas levará à morte eterna. “Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte” (Pv. 14:12). Somente a mensagem bíblica da salvação através da morte expiatória e vida perfeita de Jesus Cristo oferece esperança ao homem porque o pecado,⁵ a culpa ética e a nossa escravidão ao comportamento perverso é tratado face a face. Jesus Cristo foi totalmente vitorioso sobre Satanás, o pecado, o mundo e a morte. É tempo de parar de fazer escusas. Você sabe que é culpado. Você deve confessar seu pecado e culpa a Deus. “O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia” (Pv. 28:13).

⁵ Pecado é o “curso perverso que o homem deliberadamente escolheu seguir e que trouxe miséria indescritível com ele. Fundamentalmente, ele não é algo passivo, tais como uma fraqueza, uma falta ou uma imperfeição, mas uma oposição ativa a Deus, e uma transgressão positiva de sua lei, que constitui culpa. Pecado é o resultado de uma escolha livre, porém perversa do homem. Esse é o ensino claro da Palavra de Deus, Gn. 3:1-6; Is. 48:8; Rm. 1:18-32; 1Jo. 3:4” (L. Berkhof, *Systematic Theology* [Grand Rapids, Eerdmans, 1939], p.231).

Redenção

Após Adão e Eva pecarem, Deus proclamou julgamento sobre eles por sua rebelião ética, e então, quando Deus proclamou julgamento contra Satanás, ele disse: “Este [Jesus] te ferirá a cabeça, e tu [Satanás] lhe ferirás o calcanhar” (Gn. 3:15). Deus prometeu que enviaria um redentor para derrotar Satanás na história. Se Adão e Eva tivessem prestado obediência perfeita a Deus no jardim, um redentor não teria sido necessário. Adão e Eva poderiam ter alcançado a vida eterna. Mas apareceu o pecado e a humanidade tornou-se espiritualmente morta. O homem ficou espiritualmente cego e surdo. O homem é agora incapaz de fazer qualquer bem espiritual. O homem está agora em cativeiro ao pecado e a Satanás. O homem está destinado a morrer fisicamente e a ser lançado no inferno e então no lago de fogo. Deus poderia, de maneira justa, ter deixado toda a raça humana sofrer em seu cativeiro espiritual e então ir para o inferno. Mas Deus, sendo bondoso, misericordioso e gracioso, fez um pacto de graça com o homem. Deus providenciou um segundo Adão que nunca fracassaria, que nunca cometeria sequer um único pecado. Deus providenciaria um Substituto que morreria por pecadores, que apaziguaria a justa ira de Deus contra o pecado e que realizaria uma expiação substitutiva para o seu povo (os eleitos). Essa promessa de um Redentor vindouro corre como um fio de escarlate por todo o Antigo Testamento. Essa promessa é central nas Escrituras. Essa promessa foi cumprida num homem – o Deus-homem Jesus Cristo. “E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna. Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo. 3:14-16).

O ato mais importante, significativo e amoroso na história humana é a vida, o sofrimento, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Messias prometido. O fundamento da salvação é a vida sem pecado e a morte expiatória de Jesus Cristo. “E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos” (At. 4:12). Há somente um caminho possível para você ser salvo – através dos méritos de Jesus Cristo. Jesus Cristo nasceu da virgem Maria. Ele nasceu sem o pecado original. Jesus Cristo jamais pecou. Portanto, ele cumpriu a lei em detalhe exaustivo. Onde Adão fracassou, e onde todos nós miseravelmente fracassamos, Jesus Cristo foi vitorioso. Se você crê em Jesus Cristo e coloca sua confiança nele somente para sua salvação, então a justiça de Jesus Cristo é imputada judicialmente por Deus o Pai a você. Isso significa que, no dia do julgamento, você será vestido com a justiça de Jesus Cristo. No tribunal do céu Deus declarará você como tão ético, justo e perfeito quanto Jesus Cristo – não por causa de algo que você tenha feito, mas por causa do que Jesus Cristo fez. Lembre-se, a fé não salva você. A fé é o instrumento pelo qual você se apropria dos benefícios de Jesus Cristo. (Fé não é um salto irracional no escuro. Nós cremos em Jesus Cristo porque isso não é apenas racional, mas porque a cosmovisão cristã é a única cosmovisão racional, verdadeira e consistente que existe).

Não somos salvos somente pela vida sem pecado e perfeita que Cristo viveu como o segundo Adão, mas somos salvos também por sua morte sacrificial por seu povo (os eleitos). Jesus Cristo, como um sumo sacerdote, ofereceu a si mesmo sobre a cruz como um sacrifício de sangue para o pecado. Lembre-se: A natureza santa e justa de Deus demanda que os pecados contra ele sejam punidos. Por causa da perfeição ética de Deus, ninguém com a mancha do pecado pode permanecer em sua presença. Todo pecado carrega com ele o castigo da morte eterna. Esse é o porquê Deus não poderia simplesmente ignorar os pecados das pessoas e deixá-las entrar no céu. Uma morte sacrificial é requerida para limpar e cobrir pecados. Jesus Cristo era o único que poderia realizar um sacrifício perfeito para o pecado. Por quê? Porque Deus aceitaria somente um sacrifício humano sem pecado para o pecado. Jesus Cristo é plenamente homem, todavia o único humano sem pecado. Jesus Cristo é um cordeiro sem defeito, sem mácula. Jesus Cristo é plenamente Deus também; portanto, sua morte é de infinito valor para o Pai. Isso é como a morte de Jesus Cristo poderia salvar muitos, os eleitos. Assim, se você crê em Jesus Cristo, seus pecados (passados, presentes e futuros) são “postos” ou imputados a Jesus Cristo. A punição que você justamente merecia foi transferida para Cristo. “Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro)” (Gl. 3:13). “Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus” (2Co. 5:21).

“Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas; justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos e *sobre todos* os que crêem; porque não há distinção, pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus...Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei” (Rm. 3:21-26, 28). O amor e justiça de Deus vêm juntos em perfeita harmonia na obra de Jesus Cristo.

Talvez você esteja pensando: “Isso é maravilhoso, estou justificado em Cristo. Minha culpa e pecados foram perdoados e removidos por Cristo. Agora, posso pecar o quanto quiser e ainda ir para o céu.” Se você está tendo tais pensamentos, então não entende o evangelho. O apóstolo Paulo diz que estar unido a Cristo significa não ser mais escravo do pecado. “Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos? Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida... sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos; porquanto quem morreu

está justificado do pecado... Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões; nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça. Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça” (Rm. 6:1-4, 6-7, 11-14).

Você deve entender que quando uma pessoa é regenerada (isto é, nascida de novo; veja Jo. 3:5)⁶ e tem a verdadeira fé salvificamente em Jesus Cristo, ela se arrepende do seu antigo estilo de vida pecaminoso. O verdadeiro arrependimento envolve uma mudança de mente que resulta numa mudança de vida. Você vê que sua vida anterior sem Cristo foi vivida em vaidade egoísta. Vê que estava servindo suas luxúrias pecaminosas ao invés de Jesus Cristo. Vê seus pecados como Deus os vê: maus, perversos, corruptos, vãos e ofensivos ao homem e a Deus. Você está totalmente convicto no coração e alma a se despir dessas atividades perversas (e.g., embriaguez, abuso de drogas, sexo pré-marital, mentira, roubo, fraude, adultério, ódio, inveja) e substituí-las com atividades que glorificam e agradam a Deus (e.g., casamento cristão, restituição, oração, práticas negociais honestas, amor, paz, bondade, etc.). Deus quer que você produza bons frutos para o seu reino. O arrependimento verdadeiro envolve até mesmo pôr de lado os amigos perversos e que odeiam a Deus, e substituí-los por amigos piedosos e cristãos. O arrependimento verdadeiro se importa mais sobre o que Deus diz (em sua palavra) e pensa do que os seus assim chamados amigos pensam. “Digo-vos ainda: todo aquele que me confessar diante dos homens, também o Filho do Homem o confessará diante dos anjos de Deus; mas o que me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus” (Lc. 12:8-9). “Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente” (1Jo. 2:15-17). O arrependimento envolve uma nova perspectiva inteira sobre a vida onde o padrão social, ter carros luxuosos, o enriquecimento, o tornar-se famoso, escalar a ladeira corporativa, e assim por diante, são secundárias a obedecer a lei de Deus, ser ativo na igreja local e bíblica e edificar sua família em Cristo. Não há nada errado com ser bem sucedido e ter coisas boas. Estamos apenas dizendo que, quando sua vida se

⁶ Ser nascido de novo, ou regenerado, é um ato de Deus sobre o homem que efetua uma mudança subconsciente (isto é, a pessoa não está ciente da mudança) e instantânea da sua natureza. O homem que era espiritualmente morto e cego para as coisas espirituais, pode agora ver a verdade. Esse é o porquê Deus implanta no homem o princípio da nova vida, e a disposição governadora da alma é tornada santa (*ibid.*, p. 469). A regeneração precede ou coincide com a pregação do evangelho. Ser nascido de novo ou regenerado não é, como muitos fundamentalistas afirmam, algo que fazemos. É uma obra de Deus o Espírito Santo sobre o coração do homem. “Por causa disto, é que vos tenho dito: ninguém poderá vir a mim, se, pelo Pai, não lhe for concedido” (Jo. 6:65). “Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo. O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito” (Jo. 3:7-8).

torna uma corrida para ter coisas materiais à custa do estudo espiritual, companhia piedosa, devoções familiares e freqüência à igreja, então as coisas materiais se tornam um ídolo, uma pedra de tropeço. Um dia você irá morrer. O que é mais importante para você: deixar pra trás uma casa enorme ou co-herdeiros cristãos piedosos que glorificarão a Deus por gerações adiante? “Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mt. 6:31-33). A fé verdadeira e salvífica é uma fé obediente e viva, não uma fé morta (Tg. 2:14-26). Se você crê realmente em Jesus Cristo, então será obediente à sua palavra.⁷ Se sua vida é caracterizada pelo pecado, então você não tem fé verdadeira em Cristo. Você está vivendo no engano. Alguém que alega ser um cristão e, todavia vive continuamente mentindo, roubando, fornicando, cometendo fraude, etc. é um hipócrita. Os cristãos são salvos para as boas obras (Ef. 2:10). As boas obras não contribuem em nada para sua salvação. Todavia, todos os cristãos verdadeiros praticam boas obras porque amam a Jesus Cristo e são gratos pelo dom da salvação que Cristo lhes deu. “Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta” (Tg. 2:26).

O Dia do Senhor

No ultimo dia da história humana, Jesus Cristo retornará do céu para a terra como o glorioso, triunfante e todo-poderoso Rei dos reis e Senhor dos senhores (Ap. 19:16). Seu retorno a Terra será pessoal (At. 1:11), físico (Hb. 9:28), visível

⁷ “Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade” (1Jo. 1:6). “Ora, sabemos que o temos conhecido por isto: se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. Aquele, entretanto, que guarda a sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele: aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou” (1Jo. 2:3-6). “Se sabeis que ele é justo, reconheci também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele” (1Jo. 2:29). “E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro” (1Jo. 3:3). “Todo aquele que permanece nele não vive pecando; todo aquele que vive pecando não o viu, nem o conheceu. Filhinhos, não vos deixeis enganar por ninguém; aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo... Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão” (1Jo. 3:6-8, 10). “Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos, porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé” (1Jo. 5:3-4). O apóstolo João deixa perfeitamente claro que aqueles que alegam ser cristãos e, todavia, não se arrependem e não submetem suas vidas a Deus, não são cristãos de forma alguma. Você alega ser um cristão, mas continua em seus caminhos pecaminosos? Então, você não possui absolutamente nenhuma razão para crer que é um filho de Deus. João não está dizendo que os cristãos são perfeitos ou sem pecado. “Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós” (1Jo. 1:8-10). Os cristãos pecam. Não há nenhuma dúvida sobre isso. Contudo, esse não é o estilo de vida deles. Ele não caracteriza a vida deles, e quando pecam, se arrependem e confessam seus pecados a Deus (não a um sacerdote humano).

(Mt. 24:30), súbito (Mc. 14:32-37) e inesperado (Mt. 24:44). Jesus Cristo virá acompanhado pelos bons anjos e seus santos (1Ts. 3:13). Ele falará, e todos aqueles que estão mortos sairão dos seus túmulos (Jo. 5:28-29). Então Jesus se assentará como juiz de cada pessoa que já viveu. “Tu, porém, por que julgas teu irmão? E tu, por que desprezas o teu? Pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus. Como está escrito: Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus. Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus” (Rm. 14:10-12). Durante suas atividades do dia-a-dia, guarde em mente que Jesus Cristo se assentará pessoalmente como seu juiz. Se você não crer em Cristo e não se arrepender dos seus pecados, então cada pecado e cada ato mau em pensamento, palavra ou feito será exposto diante de Cristo.

Olhe para o futuro. Um dia você irá morrer. Uma vez morto, sua condição estará fixa para sempre (Lc. 16:19-31; Jo. 1:7, 13; 2Pe. 2:4, 9). Após a morte não existem segundas chances. Se você morrer sem Cristo, será eternamente perdido. Quando você morre sem Cristo, você é lançado no inferno.⁸ Após a ressurreição, será julgado por Cristo e então lançado no lago de fogo. “Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros. Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras. Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo” (Ap. 20:11-15). Jesus Cristo disse que se você não tiver fé genuína nele, será lançado nas trevas exteriores. “Ali haverá choro e ranger de dentes” (Mt. 8:12).

Para ter um entendimento apropriado do presente, devemos ter um entendimento apropriado do futuro. Após morrer e ficar diante do tribunal de Cristo, sendo rico, poderoso, famoso, um atleta legendário, uma estrela de rock, uma estrela de cinema, um líder mundial, um gênio da ciência ou um Don Juan, etc. você se empalidecerá com uma simples pergunta: Você é um cristão? Você

⁸ “... quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder, quando vier para ser glorificado nos seus santos e ser admirado em todos os que creram, naquele dia...” (2Ts. 1:7-10). “Pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite. Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão” (1Ts. 5:2-3). “Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade” (Mt. 7:23). “Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão. Nós [isto é, os cristãos], porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça” (2Pe. 3:10-13).

colocou sua confiança na pessoa e obra de Jesus Cristo? Você viveu para servir a Cristo ou para servir suas ambições egoístas? Se você não é um cristão genuíno, crente na Bíblia e nascido de novo, então sua vida é vaidade. Você gastou sua vida a serviço do eu e de Satanás ao invés de Jesus Cristo. Mas se você está lendo este pequeno livro, há esperança para você. Você ainda está vivo e pode se voltar para Jesus Cristo. Você ainda pode se submeter a Jesus Cristo como Senhor e Salvador. “Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus” (Jo. 3:36). “Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação. Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido” (Rm. 10:9-11). “Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração” (Hb. 4:7).

Sua Obrigação

Se você colocou sua confiança em Jesus Cristo para sua salvação, então você deve ser batizado e se tornar membro do corpo de Cristo, sua igreja. É absolutamente vital para o seu crescimento espiritual que você use os meios de graça – oração, a palavra e os sacramentos – na adoração pública a Deus. Você deve freqüentar somente uma igreja que obedeça a Bíblia como a palavra inspirada e infalível de Deus. Você deve freqüentar uma igreja que adira não somente aos credos históricos antigos da igreja (tais como o Credo dos Apóstolos), mas também às confissões Reformadas que surgiram da Reforma Protestante, tais como a Confissão Belga ou a Confissão de Fé de Westminster. Por quê? Porque a Reforma, especialmente a Reforma Escocesa, produziu as igrejas mais bíblicas sobre a Terra desde os dias dos apóstolos. Lembre-se, Deus diz que se tornar um membro regular da sua igreja é obrigatório para o crente: “Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima” (Hb. 10:24-25).